

DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

DIFFICULTIES FACED BY HEALTHCARE PROFESSIONALS DURING THE COVID-19 PANDEMIC

DIFICULTADES QUE ENFRENTARON LOS PROFESIONALES DE LA SALUD DURANTE LA PANDEMIA DEL COVID-19



YASMIN PACHECO RIBEIRO

Universidade do Estado do Pará | Belém, Pará, Brasil



NELSON ANTONIO BAILÃO RIBEIRO

Universidade do Estado do Pará | Belém, Pará, Brasil



DAYANE AZEVEDO SPINELLI

Universidade do Estado do Pará | Belém, Pará, Brasil

Como citar este capítulo:

RIBEIRO, Y. P; RIBEIRO, N. A. B; SPINELLI, D. A. Dificuldades enfrentadas pelos profissionais da saúde durante a pandemia da COVID-19. *In*: FONTES, F. L. L. (Org). **A Saúde Pública brasileira em tempos de pandemia**. Teresina: Literacia Científica Editora & Cursos, 2021, p. 60-72. DOI: 10.53524/lit.edt.978-65-995572-0-0/06



<https://doi.org/10.53524/lit.edt.978-65-995572-0-0/06>

RESUMO

OBJETIVO: Identificar as dificuldades enfrentadas pelos profissionais da saúde durante a pandemia da COVID-19. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura e foi realizada nas bases de dados LILACS e PUBMED, usando descritores: Saúde Pública / Public Health / Salud Pública, COVID – 19 / COVID – 19 / COVID – 19, Profissionais da Saúde/ Health professional/ Profesionales de la salud. Na conclusão das buscas, 60 artigos foram selecionados para esta revisão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dentre as adversidades enfrentadas pelos profissionais da saúde durante a pandemia, se evidenciam as altas probabilidades de infecção tornando-os um grupo vulnerável à doença. Além disso, houve um aumento no desenvolvimento de distúrbios psicológicos por esse grupo de profissionais durante este período pandêmico. Desse modo, a eficácia no combate a COVID-19 está diretamente relacionada à gestão dos níveis de saúde e integração sistêmica das ações e serviços de saúde. **CONCLUSÃO:** Diante disso, a emergência sanitária gerada pela COVID-19 provocou grandes desafios aos profissionais da saúde, incluindo a sobrecarga de serviço, gerenciamento de recursos humanos e materiais, incerteza da eficácia de tratamentos utilizados e ainda preocupações com o gerenciamento da própria saúde, e a de seus familiares e pacientes. **PALAVRAS-CHAVE:** Saúde Pública. Profissionais da Saúde. COVID-19.

ABSTRACT

OBJECTIVE: To identify the difficulties faced by health professionals during the COVID-19 pandemic. **MATERIALS AND METHODS:** This is an integrative literature review and was carried out in LILACS and PUBMED databases, using descriptors: Saúde Pública / Public Health / Salud Pública, COVID – 19 / COVID – 19 / COVID – 19, Profissionais da Saúde/ Health professional/ Profesionales de la salud. At the conclusion of the searches, 60 articles were selected for this review. **RESULTS AND DISCUSSION:** Among the adversities faced by health professionals during the pandemic, the high probabilities of infection are highlighted, making them a vulnerable group to the disease. Furthermore, there was an increase in the development of psychological disorders by this group of professionals during this pandemic period. Thus, the effectiveness in combating COVID-19 is directly related to the management of health levels and systemic integration of health actions and services. **CONCLUSION:** In view of this, the health emergency generated by COVID-19 caused major challenges for health professionals, including service overload, management of human and material resources, uncertainty about the effectiveness of treatments used and concerns about managing their own health, and that of their families and patients. **KEYWORDS:** Public Health. Health Professionals. COVID-19.

RESUMEN

OBJETIVO: Identificar las dificultades que enfrentaron los profesionales de la salud durante la pandemia de COVID-19. **MATERIALES Y MÉTODOS:** Se trata de una revisión integradora de la literatura y se realizó en las bases de datos LILACS y PUBMED, utilizando descriptores: Saúde Pública / Public Health / Salud Pública, COVID – 19 / COVID – 19 / COVID – 19, Profissionais da Saúde/ Health professional/ Profesionales de la salud. Se seleccionaron 60 artículos para esta revisión. **RESULTADOS Y DISCUSIÓN:** Entre las adversidades que enfrentaron los profesionales de la salud durante la pandemia, se destacan las altas probabilidades de contagio. Además, hubo un aumento en el desarrollo de trastornos psicológicos por parte de este grupo de profesionales durante este período pandémico. Así, la efectividad en el combate a COVID-19 está directamente relacionada con la gestión de los niveles de salud y la integración sistémica de acciones y servicios de salud. **CONCLUSIÓN:** La emergencia de salud generada por el COVID-19 generó grandes desafíos para los profesionales de la salud, entre los que se encuentran la sobrecarga de servicios, la gestión de recursos humanos y materiales, la incertidumbre sobre la efectividad de los tratamientos utilizados y la preocupación por el manejo de su propia salud. **PALABRAS CLAVE:** Salud Pública. Profesionales de la salud. COVID-19.

1. INTRODUÇÃO

A *Coronavirus Disease 2019* (COVID-19), é uma infecção gerada pelo novo coronavírus tipo 2 (SARS-CoV-2) da família *Coronaviridae*, esse vírus foi primeiramente identificado na China, em dezembro de 2019, o qual rapidamente se disseminou para outras partes do mundo. Desde 11 de março de 2020, a COVID-19 passou a ser considerada uma pandemia pela Organização Mundial de Saúde (OMS) (SATOMI *et al.*, 2020).

Nesse contexto, ainda existe incerteza sobre o período de entrada do SARS-CoV-2 no Brasil. Entretanto, o primeiro caso diagnosticado oficialmente aconteceu em São Paulo em 25 de fevereiro de 2020. Sendo que a primeira morte relacionada ao vírus foi relatada em 16 de março de 2020 (BRASIL, 2020). Assim, em 22 de maio de 2020, o Brasil se tornou o segundo país no mundo com o maior número de casos, estando atrás somente dos Estados Unidos. Até o fechamento desse estudo o Brasil apresenta 21.247.667 de casos confirmados da doença e 590.955 óbitos (BRASIL, 2021).

As pandemias geram uma instabilidade aos sistemas de saúde, pela urgência repentina e exponencialmente aumentada de demandas de profissionais, equipamentos, medicamentos e outros recursos que atendam e sustentem as necessidades dos pacientes. Com isso, pode haver a sobrecarga da capacidade de atendimento, no que diz respeito tanto aos insumos e às tecnologias disponíveis, quanto aos recursos humano-profissionais (ROSENBAUM, 2020).

Um dos problemas enfrentados nessa pandemia é garantir a segurança e a proteção efetiva dos trabalhadores da saúde em um cenário caótico, considerando a insuficiência de formas de tratamento e controle da doença e principalmente a sua alta transmissibilidade, velocidade de disseminação e mutação (BARRETO *et al.*, 2020). Além dos problemas físicos, sabe-se que a vivência da pandemia da COVID-19 afetou também a saúde mental dos profissionais que se encontram vivenciando o embate em hospitais e unidades de saúde (BROOKS *et al.*, 2020; HORTA *et al.*, 2021).

Desse modo, a emergência sanitária causada pela pandemia da Covid-19 reforçou questões de proteção e cuidados com a saúde dos trabalhadores (SOUZA; SOUZA, 2020). Nesse cenário, a ciência tem cumprido seu papel e tem oferecido à sociedade respostas rápidas, considerando a gravidade e a velocidade de disseminação da doença (RIBEIRO *et al.*, 2020).

O cenário pandêmico vivenciado pelos profissionais da saúde, com altas taxas de mortalidade entre eles, envolvendo questões de biossegurança e exposição frequente a pacientes infectados pelo vírus. Além do surgimento de distúrbios emocionais desenvolvidos por esses profissionais (BITENCOURT; ANDRADE, 2021). Essas questões reforçam a necessidade de amparo ao trabalhador, e fortalecimento de medidas de prevenção e biossegurança nos estabelecimentos de saúde (CAMPOS; LEITÃO, 2021).

Frente a isso, esse estudo visa apresentar dados acerca dos problemas enfrentados pelos profissionais da saúde durante a pandemia da COVID-19.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo é uma revisão integrativa da literatura baseada em artigos publicados na literatura em 2019 a 2021. A pergunta da pesquisa foi elaborada através estratégia PICO (SANTOS *et al.*, 2007). Segundo Santos *et al.* (2007), a PICO representa um acrônimo para Paciente, Intervenção, Comparação e “Outcomes” (desfecho), sendo esta: “Quais são as adversidades enfrentadas pelos profissionais da saúde durante a pandemia da COVID-19 mundo e quais os impactos no cotidiano desses profissionais?”.

A busca de artigos foi realizada no índice da literatura científica Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na base de dados PUBMED, utilizando os seguintes descritores controlados: Saúde Pública / Public Health / Salud Pública, COVID – 19 / COVID – 19 / COVID – 19, Profissionais da Saúde / Health professional / Profesionales de la salud.

Como critério de inclusão foi selecionado artigos originais e revisão de literatura nos idiomas em português, inglês e espanhol, no espaço temporal de 2019 a 2021 e que respondiam à questão norteadora. Foram excluídos artigos duplicados, artigos incompletos, artigos que antecediam o tempo estipulado para inclusão.

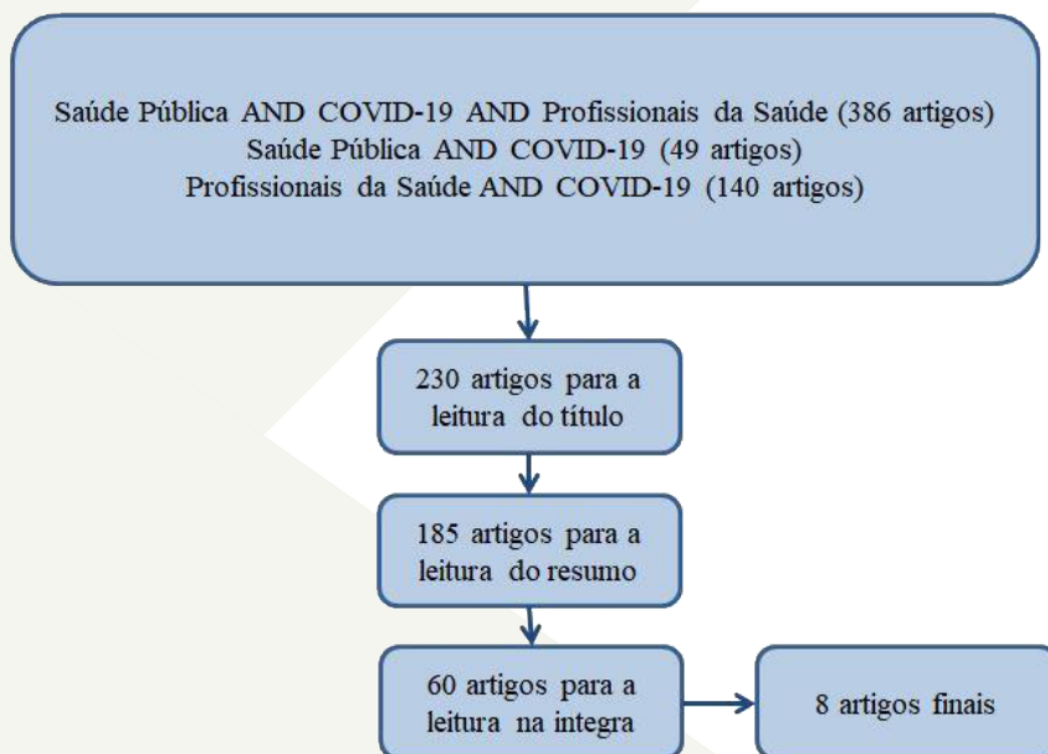
3. RESULTADOS

Após a busca nas bases de dados e excluídos artigos que não era de 2019 a 2021, foram selecionados 386 artigos. Após a leitura dos títulos foram separados 230 artigos. Após a leitura do resumo, foram selecionados 185 estudos. Esses 60 foram lidos na íntegra e desses 8 artigos foram incluídos para a discussão acerca do tema, como mostrado fluxograma a seguir (**Figura 1**).

Baseado na pergunta norteadora, dividiu-se a discussão em 3 categorias temáticas, sendo: 1) Contaminação dos profissionais da saúde; 2) Implicações da pandemia na saúde mental dos profissionais da saúde e 3) Gestão do trabalho dos profissionais da saúde frente ao enfrentamento da pandemia.

Diversas pesquisas desenvolvidas pelo mundo indicam o alto grau de exposição e contaminação dos profissionais de saúde pela COVID-19 (ADAMS; WALLS, 2020). Essa contaminação está associada ao aumento da jornada de trabalho e treinamento inadequado (MORO *et al.*, 2020; RAN *et al.*, 2020). A utilização correta de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) é um elemento indispensável no combate à propagação do vírus entre os profissionais de saúde (NG *et al.*, 2020; SHI *et al.*, 2020). Além disso, o uso constante e por tempo prolongado desses EPIs tem gerado na equipe médica complicações cutâneas (YAN *et al.*, 2020). A prevalência de lesões cutâneas entre os profissionais incluiu lesões que afetavam a ponte nasal, as mãos, a bochecha e a testa. Ademais, a frequente higiene das mãos foi associada a uma maior incidência de dermatite (KOH, 2020).

FIGURA 1. FLUXOGRAMA DA SELEÇÃO DOS ARTIGOS DA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA, A PARTIR DOS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO.



FONTE: ELABORAÇÃO DOS AUTORES (2021).

Surtos de doenças infecciosas, como a COVID-19, se caracterizam pela sobrecarga dos sistemas de saúde e desenvolvimento de distúrbios emocionais profundos na população e profissionais de saúde, com destaque para sentimentos como angústia, medo e incerteza (DU *et al.*, 2020). Os aspectos psicológicos observados em geral são estresse, episódios de pânico, depressão e ansiedade (CRUZ *et al.*, 2020; TORALES *et al.*, 2020).

Assim, os serviços de saúde nos diversos níveis de atenção foram afetados durante a pandemia (CHISINI *et al.*, 2021). Nesse contexto, as condições de saúde e segurança dos profissionais da saúde durante a pandemia se baseiam em protocolos de trabalho relacionadas ao treinamento e capacitação da equipe de saúde (AĞALAR; ENGIN, 2020; BAHL *et al.*, 2020).

Dentre os 60 artigos selecionados, 8 artigos foram incluídos na Revisão Integrativa a partir da leitura na íntegra, todos foram publicados no período de 2020 a 2021, no idioma da Língua Inglesa e de periódicos internacionais, abordando as dificuldades enfrentadas pelos profissionais da saúde durante a pandemia da COVID-19, além de apresentarem suas conclusões sobre a vivência pandêmica desses profissionais (Quadro 1).

QUADRO 1. APRESENTAÇÃO DOS ESTUDOS INCLuíDOS NA REVISÃO INTEGRATIVA, REFERENTE ÀS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NO PERÍODO PANDÊMICO ATUAL.

Titulo	Autores	Ano	Periódico	Resultado	Conclusão
Clinical characteristics of 54 medical staff with COVID-19: a retrospective study in a single center in Wuhan, China	CHU <i>et al.</i>	2020	Journal of Medical Virology	54 profissionais da equipe médica infectados, 72,2% atuavam em enfermarias clínicas, 18,5% na área de tecnologia médica, 3,7% na emergência	Necessário o treinamento de todos os funcionários do hospital para prevenir infecções e preparação de materiais de proteção e desinfecção
Italian doctors call for protecting health care workers and boosting community surveillance during COVID-19 outbreak	ANELLI <i>et al.</i>	2020	The BMJ	4824 profissionais da saúde infectados, correspondendo a 9% do total de casos, com 24 mortes de médicos	Disponibilidade de EPIs adequados, com realização de testes rápidos e confiáveis em todos os profissionais de saúde sintomáticos e para aqueles em contato com casos suspeitos ou confirmados
COVID-19 pandemic: Effects and evidence-based recommendations for otolaryngology and head and neck surgery practice	KOWALSKI <i>et al.</i>	2020	Head & Neck	Os profissionais de saúde representam entre 3,8% e 20% da população infectada; estima-se que cerca de 15% desenvolverão quadros graves	Otorrinolaringologistas, cirurgiões de cabeça e pescoço e cirurgiões maxilofaciais são grupos de maior risco de infecção considerando a patogenia da doença
Special attention to nurses' protection during the COVID-19 epidemic	HUANG <i>et al.</i>	2020	Critical Care (London, England)	Hospital manteve uma taxa de "infecção zero entre enfermeiros" durante a atual epidemia de COVID-19	Treinamento adequado para enfermeiros, incluindo o uso de EPI, higiene das mãos, desinfecção de enfermarias, gerenciamento de resíduos médicos, esterilização de dispositivos de atendimento ao paciente e gerenciamento de exposição ocupacional
The prevalence, characteristics, and prevention status of skin injury caused by personal protective equipment among medical staff in fighting COVID-19: a multicenter, cross-sectional study	JIANG <i>et al.</i>	2020	Advances in Wound Care	4.306 profissionais da saúde entrevistados. A prevalência geral de lesões cutâneas associadas à pressão foi de 42,8%, sendo lesões cutâneas focais 27,4% e lesões múltiplas 76,8%	As lesões cutâneas entre os profissionais da saúde podem ser graves, em geral a equipe apresenta prevenção e tratamento insuficientes
Impact of COVID-19 pandemic on the sleep quality of medical professionals in Brazil	BRITO-MARQUES <i>et al.</i>	2021	Arquivos de Neuro-Psiquiatria	A maioria dos médicos (65,6%) apresentou alterações no sono. Má qualidade do sono foi relatada por 73,1%, sintomas depressivos em 75,8% e ansiedade em 73,4%	Os fatores relacionados incluem um ambiente de isolamento, preocupações sobre o surto de COVID-19 e sintomas de ansiedade e depressão
Psychological status of medical work force during the COVID-19 pandemic: a cross-sectional study	LU <i>et al.</i>	2020	Psychiatry Research	2.299 participantes da pesquisa, sendo 2.042 funcionários médicos e 257 funcionários administrativos. A gravidade do medo, ansiedade e depressão foram significativamente diferentes entre os dois grupos. A equipe médica apresentou 1,4 vezes mais probabilidade de sentir medo, duas vezes mais probabilidade de sofrer de ansiedade e depressão	A equipe médica apresenta maior susceptibilidade de desenvolver distúrbios psicológicos. São necessárias estratégias eficazes para melhorar a saúde mental desses profissionais
Factors associated with mental health outcomes among health care workers exposed to coronavirus disease 2019	LAI <i>et al.</i>	2020	JAMA	Um total de 1.257 profissionais participou da pesquisa, 764 (60,8%) eram enfermeiros e 493 (39,2%) médicos; 760 (60,5%) trabalhavam em hospitais e 522 (41,5%) eram profissionais de saúde de primeira linha. Uma proporção considerável de participantes relatou sintomas de depressão (50,4%), ansiedade (44,6%), insônia (34,0%) e angústia (71,5%)	Os profissionais da saúde atuantes em hospitais relataram enfrentar problemas psicológicos, especialmente enfermeiras e profissionais de saúde da linha de frente diretamente relacionados ao tratamento e cuidado de pacientes com COVID-19

FONTE: ELABORAÇÃO DOS AUTORES (2021).

4. DISCUSSÃO

Os profissionais da saúde que atuam na linha de frente no combate a COVID-19 são considerados grupo de alta vulnerabilidade para infecção pelo vírus (KOWALSKI *et al.*, 2020). Devido a isto é necessária à implementação de determinadas ações, como cuidados individuais para o controle sintomático da doença, com a realização de exames rotineiros (hemograma, tomografia torácica e autoexame de sintomas respiratórios e temperatura corporal) servem de alerta e triagem desses profissionais (JAMIESON *et al.*, 2020; TEIXEIRA *et al.*, 2020).

A desinfecção regular da enfermaria, limpeza das máquinas anestésicas, respiradores, purificadores de ar, colocação e retirada de EPI, cobertura dos equipamentos médicos com papel filme, instruções para a inserção e retirada das roupas, restrição da área de circulação e o gerenciamento de exposição ocupacional, são medidas que restringem a dispersão do vírus em ambiente hospitalar (SETIATI; AZWAR, 2020; TANAKA *et al.*, 2021). Além disso, a substituição de documentos de papel por informações digitalizadas, dentre elas prescrições, fichas, registros médicos, informações de consentimento e resultados dos exames para evitar a troca de materiais possivelmente contaminada entre os profissionais (CAETANO *et al.*, 2020; ZHAO; GAO, 2020).

Vale enfatizar a viabilização de meios informacionais voltados à disponibilização de suporte técnico e capacitação do pessoal por folhetos e brochuras instrucionais, workshops, padronização de diretrizes, compartilhamento regular de atualizações técnicas (GAN; LIM; KOH, 2020; RIOS *et al.*, 2020). São essenciais protocolos em casos de cirurgias de urgência e emergência, com elaboração de planos objetivos e estabelecimento de critérios de classificação de risco de infecção (CORREIA; RAMOS; VON BAHTEN, 2020).

Em procedimentos respiratórios se baseiam na utilização da sedação adequada, com o intuito de reduzir a emissão de gotículas e minimizar o número de profissionais expostos durante os procedimentos (GALLASCH *et al.*, 2020). Esses casos exigem uma seleção de materiais e/ou técnicas de proteção mais adequadas, podendo ser adaptadas de acordo com a realidade de cada serviço (FERIOLI *et al.*, 2020; MA *et al.*, 2020).

Os profissionais da saúde lidam diretamente com a vida humana e por vezes deliberam sobre decisões difíceis que podem afetar o bem-estar mental do profissional (PRADO *et al.*, 2020; SCHMIDT *et al.*, 2020). A própria complexidade do adoecimento psicológico e a invisibilidade desses casos dificulta o diagnóstico precoce (DE SOUZA; ANDRADE; CARVALHO, 2021). Em vista dos distúrbios mentais desenvolvidos pelos profissionais da saúde durante a pandemia foram executas estratégias voltadas à atenção psicossocial, baseados em evidências, como forma de mitigar o estresse e o sofrimento intenso, além de prevenir futuros agravos desse grupo (DUAN; ZHU, 2020; ORNELL *et al.*, 2020).

A disponibilidade de recursos relacionados a essa questão, como a formação de equipes de resposta psicossocial, que divulguem ações e estratégias de cuidado em saúde mental, por meio de materiais informativos e psicoeducacionais para a identificação de aspectos físicos e emocionais sintomas, com intuito de monitoramento de saúde mental e identificação precoce de sintomas (KANG *et al.*, 2020; RAMOS-TOESCHER *et al.*, 2020). Através de suporte técnico para intervenção psicológica, por psicólogos e psiquiatras que realizem se necessárias intervenções psicológicas clínicas fornecendo apoio psicológico e atendimento para profissionais de saúde (ORNELL *et al.*, 2020).

Em vista dos dados obtidos. Os programas de assistência à saúde mental precisam ser estabelecidos desde a fase inicial de resposta ao surto. O atendimento remoto aos profissionais por serviços de telemedicina e telessaúde, durante a pandemia tem apresentado inúmeras vantagens na promoção de um suporte emocional, evitando a circulação desnecessária e, ao mesmo tempo, garantindo atendimento psicológico com qualidade (SULLIVAN *et al.*, 2020).

A eficácia no combate ao COVID-19 se baseia na articulação da gestão dos níveis de saúde e na integração sistêmica das ações e serviços de saúde, a fim de garantir a universalidade do acesso à saúde com integralidade e equidade, por parte da população brasileira (BARROS, 2021). Pelo menos 75% dos brasileiros obtêm atendimento médico apenas no Sistema Único de Saúde (SUS) (AMIB, 2020).

O manejo de recursos de saúde seja instrumentos médicos ou profissionais capacitados é fundamentada no planejamento antecipado frente a situações de risco de escassez de recursos, a fim de evitar perda de recursos, óbitos de pacientes e garantir a confiabilidade de usuários e profissionais (EMANUEL *et al.*, 2020). Planos de organização em redes de atenção à saúde (RAS) tem se mostrado efetiva na superação dos efeitos dessa situação de emergência pública (DE LIMA; LOPES; DOS SANTOS, 2020).

Os dados epidemiológicos, principalmente referentes ao número de novos casos, óbitos e internações associadas ao vírus e a análise da adesão ao isolamento social e do panorama dos serviços de saúde, são de extrema importância para viabilizar a tomada de decisões por parte dos gestores de saúde e do governo, principalmente federal (CARVALHO; MARSON, 2020; RAFAEL *et al.*, 2020).

Este estudo teve como fator limitador o fato de se tratar de uma revisão integrativa da literatura realizada em apenas dois bancos de dados, onde houve uma restrição de fontes utilizadas, seja por questões de idioma ou referentes ao conteúdo dos artigos utilizados de acordo com os critérios de inclusão definidos pelos autores. O estudo evidencia as principais adversidades vivenciadas pelos profissionais da saúde durante este período pandêmico, além de expor as soluções encontradas em diferentes países para alguns desses problemas.

5. CONCLUSÃO

Neste estudo foram sintetizados alguns principais estudos que retratam as dificuldades enfrentadas pelos profissionais de saúde frente a pandemia pelo COVID-19. Questões como: alto índice de contaminação entre os profissionais da saúde; saúde mental desses profissionais e gestão do trabalho frente ao enfrentamento da pandemia. Apontando a sobrecarga de serviço, gerenciamento de recursos humanos e materiais, incerteza da eficácia de tratamentos utilizados e ainda preocupações com o gerenciamento da própria saúde, e a de seus familiares e pacientes. Baseados nessas informações foram criados programas de apoio direcionados à redução dos impactos provocados pela COVID-19 na saúde desses profissionais.

REFERÊNCIAS

ADAMS, J. G.; WALLS, R. M. Supporting the health care work force during the COVID-19 global epidemic. **JAMA**, v. 323, n. 15, p. 1439-1440, 2020.

AĞALAR, C.; ENGIN, D. Ö. Protective measures for COVID-19 for healthcare providers and laboratory personnel. **Turkish Journal of Medical Sciences**, v. 50, n. SI-1, p. 578-584, 2020.

ANELLI, F. *et al.* Italian doctors call for protecting healthcare workers and boosting community surveillance during COVID-19 outbreak. **The BMJ**, v. 368, n. m1254, p. 1-2, 2020.

Associação de Medicina Intensiva Brasileira. **Atualizações sobre o Coronavírus COVID-19** [Internet]. São Paulo: AMIB; 2020 [citado 2020 Mar 26]. Disponível em: https://www.amib.org.br/fileadmin/user_upload/amib/2020/abril/28/dados_uti_amib.pdf

BAHL, P. *et al.* Airborne or droplet precautions for health workers treating coronavirus disease 2019? **The Journal of Infectious Diseases**, v. jiaa189, 2020.

BARRETO, M. L. *et al.* O que é urgente e necessário para subsidiar as políticas de enfrentamento da pandemia de COVID-19 no Brasil?. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 23, e200032, 2020.

BARROS, R. Emergência em saúde pública da pandemia da COVID-19: breves apontamentos. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 45, n. especial 1, p. 11-18, 2021.

BITENCOURT, S. M.; ANDRADE, C. B. Trabalhadoras da saúde face à pandemia: por uma análise sociológica do trabalho de cuidado. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, n. 3, p. 1013- 1022, 2021.

Brasil. Ministério da Saúde. **COVID19 Painel Coronavírus** [Internet]. 2020 [citado em 08 jul 2021]. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>

BRITO-MARQUES, J. M. A. M. *et al.* Impact of COVID-19 pandemic on the sleep quality of medical professionals in Brazil. **Arquivos de Neuro-Psiquiatria**, v. 79, n. 2, p. 149-155, 2021.

BROOKS, S. K. *et al.* The psychological impact of quarantine and how to reduce it: rapid review of the evidence. **Lancet**, v. 395, n. 10227, p. 912-920, 2020.

CAETANO, R. *et al.* Desafios e oportunidades para telessaúde em tempos da pandemia pela COVID-19: uma reflexão sobre os espaços e iniciativas no contexto brasileiro. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, n. 5, p. 01-16, 2020.

CAMPOS, A. C. V.; LEITÃO, L. P. C. Letalidade da COVID-19 entre profissionais de saúde no Pará, Brasil. **Journal Health NPEPS**, v. 6, n. 1, p. 22-34, 2021.

CARVALHO, T. A.; MARSON, F. A. L. **O cenário dos dados epidemiológicos descritivos e a importância para o controle da pandemia de COVID-19 no Brasil.** 2020.

CHISINI, L. A. *et al.* Impact of the COVID-19 pandemic on prenatal, diabetes and medical appointments in the Brazilian National Health System. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 24, n. E210013, p. 01-12, 2021.

CHU, J. *et al.* Clinical characteristics of 54 medical staff with COVID-19: a retrospective study in a single center in Wuhan, China. **Journal of Medical Virology**, v. 92, n. 7, p. 807-813, 2020.

CORREIA, M. I. T. D.; RAMOS, R. F.; VON BAHTEN, L. C. The surgeons and the COVID-19 pandemic. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, v. 47, n. 1, p. e20202536, 2020.

CRUZ, R. M. *et al.* COVID-19: emergência e impactos na saúde e no trabalho. **Revista Psicologia Organizações e Trabalho**, v. 20, n. 2, p. 1-3, 2020.

DE LIMA, J. O.; LOPES, M. G. D.; DOS SANTOS, C. C. M. Continuidade das ações em saúde na atenção ambulatorial especializada durante a pandemia pela Covid-19. **Revista de Saúde Pública do Paraná**, v. 3, supl. 1, p. 140-154, 2020.

DE SOUZA, S. F.; ANDRADE, A. G. M.; DE CARVALHO, R. C. P. Saúde mental e trabalho no contexto da pandemia por covid-19: proposta para vigilância em saúde. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 45, n. especial 1, p. 125-139, 2021.

DU, J. *et al.* Psychological symptoms among frontline healthcare workers during COVID-19 outbreak in Wuhan. **General Hospital Psychiatry**, v. 67, p. 144-145, 2020.

DUAN, L.; ZHU, G. Psychological interventions for people affected by the COVID-19 epidemic. **Lancet Psychiatry**, v. 7, n. 4, p. 300-302, 2020.

EMANUEL, E. J. *et al.* Fair allocation of scarce medical resources in the time of COVID-19. **The New England Journal of Medicine**, v. 382, n. 21, p. 2049-2055, 2020.

FERIOLI, M. *et al.* Protecting healthcare workers from SARS-CoV-2 infection: practical indications. **European Respiratory Review**, v. 29, n. 155, p. 200068, 2020.

FIGUEIREDO, E. A. B. *et al.* Atuação do Fisioterapeuta na saúde primária no enfrentamento da COVID19: relato de experiência. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 34, n. 11164, p. 1-1-, 2021.

GALLASCH, C. H. *et al.* Prevenção relacionada à exposição ocupacional do profissional de saúde no cenário de COVID-19. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 28, p. e49596, 2020.

GAN, W. H.; LIM, J. W.; KOH, D. Preventing intra-hospital infection and transmission of Coronavirus Disease 2019 in health-care workers. **Safety and Health at Work**, v. 11, n. 2, p. 241-243, 2020.

HORTA, R. L. *et al.* O estresse e a saúde mental de profissionais da linha de frente da COVID-19 em hospital geral. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 70, n. 1, p. 30-38, 2021.

HUANG, L. *et al.* Special attention to nurses' protection during the COVID-19 epidemic. **Critical Care** (London, England), v. 24, n. 1, p. 1-5, 2020.

JAMIESON, D. J. *et al.* Obstetricians on the Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) front lines and the confusing world of personal protective equipment. **Obstetrics & Gynecology**, v. 135, n. 6, p. 1257-1263, 2020.

JIANG, Q. *et al.* The prevalence, characteristics, and prevention status of skin injury caused by personal protective equipment among medical staff in fighting COVID-19: a multicenter, cross-sectional study. **Advances in Wound Care**, v. 9, n. 7, p. 357-364, 2020.

KANG, L. *et al.* The mental health of medical workers in Wuhan, China dealing with the 2019 novel coronavirus. **Lancet Psychiatry**, v. 7, n. 0, p. 7-14, 2020.

KOH, D. Occupational risks for COVID-19 infection. **Occupational Medicine** (London), v. 70, n. 1, p. 3-5, 2020.

KOWALSKI, L. P. *et al.* COVID-19 pandemic: effects and evidence-based recommendations for otolaryngology and head and neck surgery practice. **Head & Neck**, v. 42, n. 6, p. 1259-1267, 2020.

KOWALSKI, L. P. *et al.* Effect of the COVID-19 pandemic on the activity of physicians working in the areas of head and neck surgery and otorhinolaryngology. **International Archives of Otorhinolaryngology**, v. 24, n. 3, p. 258-266, 2020.

LAI, J. *et al.* Factors associated with mental health outcomes among health care workers exposed to Coronavirus Disease 2019. **JAMA Network Open**, v. 3, n. 3, p. 1-12, 2020.

LU, W. *et al.* Psychological status of medical work force during the COVID-19 pandemic: a cross-sectional study. **Psychiatry Research**, v. 288, n. 0, p. 1-5, 2020.

MA, S. Y. *et al.* Recommendations for the regulation of medical practices of burn treatment during the outbreak of the Coronavirus Disease 2019. **Zhonghua Shao Shang Za Zhi**, v. 36, n. 6, p. 465-469, 2020.

MORO, M. *et al.* 2019-novel coronavirus survey: knowledge and attitudes of hospital staff of a large italian teaching hospital. **Acta Biomed**, v. 91, n. 3-S, p. 29-34, 2020.

NG, K. *et al.* COVID-19 and the risk to health care workers: a case report. **Annals of Internal Medicine**, v. 172, n. 11, p. 766-767, 2020.

ORNELL, F. *et al.* "Pandemic fear" and COVID-19: mental health burden and strategies. **Brazilian Journal of Psychiatry**, v. 42, n. 3, p. 232-235, 2020.

ORNELL, F. *et al.* The impact of the COVID-19 pandemic on the mental health of healthcare professionals. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, n. 4, p. 1-6, 2020.

PRADO, A. D. *et al.* A saúde mental dos profissionais de saúde frente à pandemia do COVID-19: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 46, n. e4128, p. 1-9, 2020.

RAFAEL, R. M. R. *et al.* Epidemiologia, políticas públicas e pandemia de Covid-19: o que esperar no Brasil? **Revista enfermagem UERJ**, v. 28, n. e49570, p. 1-6, 2020.

RAMOS-TOESCHER, A. M. *et al.* Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: recursos de apoio. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**. v. 24, n. spe, p. 1-7, 2020.

RAN, L. *et al.* Risk factors of healthcare workers with Corona Virus Disease 2019: a retrospective cohort study in a designated hospital of wuhan in China. **Clinica Infectious Diseases**, v. 71, n. 16, p. 2218-2221, 2020.

RIBEIRO, A. P. *et al.* Saúde e segurança de profissionais de saúde no atendimento a pacientes no contexto da pandemia de COVID-19: revisão de literatura. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**. v. 45, n. e25, p. 1-12, 2020.

RIOS, A. F. M. *et al.* Atenção primária à saúde frente à COVID-19 em um centro de saúde. **Revista Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 1, p. 246-251, 2020.

ROSENBAUM, L. Facing COVID-19 in Italy: ethics, logistics, and therapeutics on the epidemic's front line. **The New England Journal of Medicine**, v. 382, n. 20, p. 1873-1875, 2020.

SATOMI, E. *et al.* Alocação justa de recursos de saúde escassos diante da pandemia de COVID-19: considerações éticas. **Albert Einstein Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa**, v. 18, n. eAE5775, p. 1-5, 2020.

SCHMIDT, B. *et al.* Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). **Estudos de Psicologia**, v. 37, p. e200063, 2020.

SETIATI, S.; AZWAR, M. K. COVID-19 and Indonesia. **Acta Medica Indonesiana**, v. 52, n. 1, p. 84-89, 2020.

SHI, Y. *et al.* Knowledge and attitudes of medical staff in Chinese psychiatric hospitals regarding COVID-19. **Brain, Behavior, and Immunity - Health**, v. 4, n. 100064, p. 1-12, 2020.

SOUZA, L. P. S.; SOUZA, A. G. Enfermagem brasileira na linha de frente contra o novo Coronavírus: quem cuidará de quem cuida? **Journal of Nursing and Health**, v. 10, n. esp., p. e20104005, 2020.

SULLIVAN, A. B. *et al.* The COVID-19 crisis: a mental health perspective and response using telemedicine. **Journal of Patient Experience**, v. 7, n. 3, p. 295-301, 2020.

TANAKA, A. K. S. R. *et al.* Adaptação do serviço de estomatoterapia durante a pandemia do Covid-19: relato de experiência. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 42, n. esp, p. 1-6, 2021.

TEIXEIRA, C. F. S. *et al.* A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 9, p. 3465-3474, 2020.

TORALES, J. *et al.* The outbreak of COVID-19 coronavirus and its impact on global mental health. **International Journal of Social Psychiatry**, v. 66, n. 4, p. 317-320, 2020.

YAN, Y. *et al.* Consensus of Chinese experts on protection of skin and mucous membrane barrier for health-care workers fighting against Coronavirus Disease 2019. **Dermatology Therapy**, v. 33, n. 4, p. e13310, 2020.

ZHAO, Z.; GAO, D. Precaution of 2019 novel coronavirus infection in department of oral and maxillofacial surgery. **British Journal of Oral and Maxillofacial Surgery**, v. 58, n. 3, p. 250-253, 2020.